Fábrica de Noobs

Desmistificando: Único

Sobrevivente de 2027

Natanael Antonioli – Agosto de 2021

1 Sumário

1 Sumário 2

2 Identificação da história 3

3 O que o autor alega fazer, e o que ele realmente mostra fazer? 5

4 Há falhas e gafes nos vídeos? 14

5 Quem é o responsável pelo perfil em questão? 18

6 Como os vídeos foram feitos? 28

7 Conclusões 36

2 Identificação da história

No vídeo de hoje, abordaremos o caso do Único Sobrevivente, um espanhol que alega ter vindo de 2027, mas sido transportado para uma dimensão paralela em 2021 na qual ele é a única pessoa no mundo. A história fica por conta do Portal R7 (https://noticias.r7.com/hora-7/espanhol-alega-ser-o-unico-humano-vivo-em-2027-e-pede-ajuda-na-web-01042021).

Figura 1: matéria do Portal R7.

Espanhol alega ser o único humano vivo em 2027 e pede ajuda na web

Javier mantém perfis no TikTok e no Instagram. Ele diz ter acordado seis anos no futuro e descoberto ser 'o último homem vivo'

Certo dia, ao despertar de sonhos intranquilos, Javier deu consigo na cama de um hospital de Valência, na Espanha, no ano de 2027. Jazia **no mundo sozinho**, como "o último homem vivo". Essa é a ideia que um espanhol enigmático tenta transmitir por meio do TikTok e do Instagram, sob o perfil Único Sobrevivente.

Ainda não está claro se Javier encara esse universo alternativo como mera criação ou se realmente acredita ser a única testemunha do **fim dos tempos**. No entanto, o que fica perceptível logo de início — além da indestrutibilidade da internet e da rede de transmissão de energia elétrica — é o desejo do rapaz de retornar a 2021.

Entre vídeos que alternam ruas, estabelecimentos comerciais e praias vazias, ele aos poucos **constrói a distopia** que aparenta viver. Em uma postagem, Javier respondeu à pergunta de uma seguidora, que queria saber como ele foi parar seis anos à frente.

"Despertei sozinho em um hospital de Valência (Espanha). Não recordava meu nome nem de onde vinha. Decidi sair à rua. E não havia ninguém", descreveu na legenda de um vídeo. "Tudo estava como em 2021, mas os **aparelhos eletrônicos** mostravam 2027."

Enquanto tenta encontrar algum resquício de atividade humana nesse realidade, Javier também aproveita a **disponibilidade de recursos**, aparentemente sem custo ou proprietário. O espanhol já compartilhou passeios de Mercedes, barco e até com uma moto Ducati. Talvez não seja tão difícil encontrar as chaves dos veículos em um mundo sem ninguém.

Obviamente, toda essa história de "extinção humana", vinda de alguém que compartilha conteúdos de 2027 em 2021, não cola para muitos internautas, que se dividem entre questionadores, oportunistas ou inconsequentes. Um deles, por exemplo, sugeriu que o rapaz queimasse uma **viatura de polícia** e filmasse. Enquanto outro pediu os números sorteados na loteria colombiana.

O mais recorrente entre os detratores é justificar o vazio da realidade de 2027, por meio dos bloqueios realizados para o controle do **novo coronavírus**. O administrador das contas se vira como pode para preencher lacunas e responder dúvidas — com o trunfo de que algumas coisas são demasiadamente absurdas para se adequarem ao encadeamento lógico usado por humanos em busca de razões.

Sobre flores frescas vistas em um cemitério durante uma gravação, por exemplo, Javier conta que a cada despertar, tudo **muda de lugar**. Como se as flores colocadas em algum dia do passado aparecessem no mundo não povoado do dia seguinte. Ainda não está claro, mas talvez essa seja a conexão que o permite se comunicar com a nossa realidade. Não faz sentido? Tanto quanto querer que um tiktoker alucinado justifique postagens embasado na física...

Acredite você ou não nessa jornada, o espanhol anunciou recentemente que precisa de ajuda (ou engajamento). Em um vídeo com melodia dramática, Javier disse que já estava acostumado a **ficar sozinho**. Mas, precisa voltar a 2021 — sem entrar em detalhes do porquê — e pediu sugestões do que fazer.

Dentre as ideias mirabolantes que envolvem **a Área 51** ou o Grande Colisor de Hádrons, uma delas se destaca pela objetividade: "Faça uma live e te ajudaremos", disparou uma colega de TikTok.

3 O QUE O AUTOR ALEGA FAZER, E O QUE ELE REALMENTE MOSTRA FAZER?

Javier centra suas atividades em seu perfil no TikTok (https://www.tiktok.com/@unicosobreviviente), mas também possui perfis oficiais no Instagram (https://www.instagram.com/unicosobreviviente/), Twitter (https://twitter.com/unicosobrevivie), Twitch (https://www.twitch.tv/javierunicosobreviviente) e YouTube (https://www.youtube.com/c/unicosobreviviente), além de possuir um e-mail oficial em *unicosobreviviente@outlook.es*.

Muitos portais confundem elementos de sua história (e até mesmo seus feitos), então é prudente recapitularmos tudo que o perfil clamou realizar. Em seu primeiro vídeo, de 13 de fevereiro de 2021 (https://www.tiktok.com/@unicosobreviviente/video/6928686796830215429?is_copy_url=1&is_from_webapp=v1), o autor clamou ter despertado em um hospital, no dia 13 de fevereiro de 2027 em Valência, na Espanha, sendo o único na cidade.

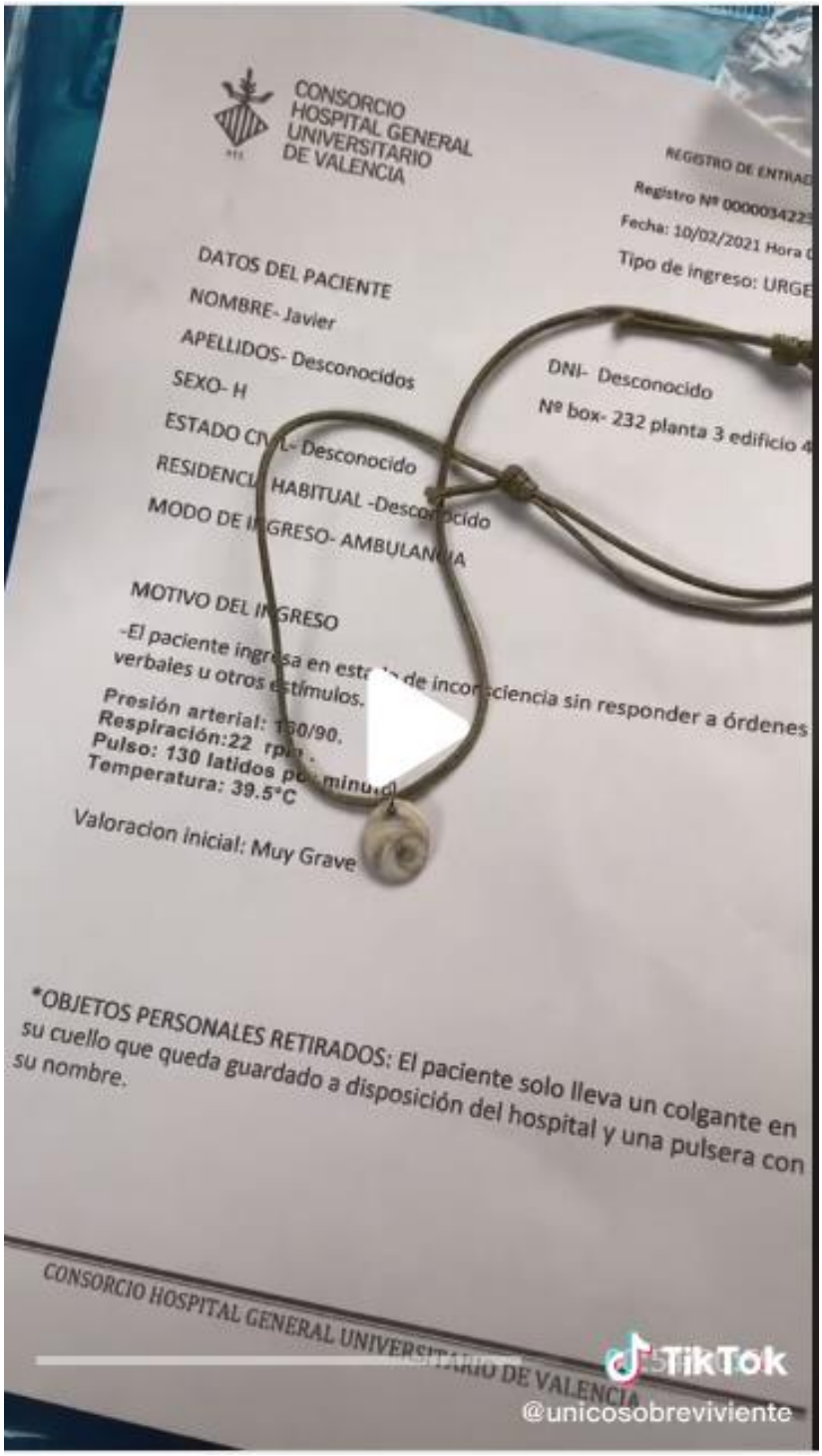
Figura 2: cenas dos primeiros vídeos do autor.

Ele provavelmente logo descobriu que conseguiria falar com pessoas de 2021 pela internet, e no dia 27 de fevereiro (https://www.tiktok.com/@unicosobreviviente/video/6933885621794655494?is_copy_url=1&is_from_webapp=v1) decidiu explorar se haviam outras conexões entre 2027 e 2021. Ele primeiro espalhou chaveiros pela cidade, e verificou que pessoas conseguiam encontra-los. Posteriormente, o fez com quadros (https://www.tiktok.com/@unicosobreviviente/video/6947032866794507526?is_copy_url=1&is_from_webapp=v1).

Figura 3: vídeos nos quais chaveiros e quadros foram espalhados pela cidade.

Tendo essa confirmação, Javier vai a um hospital e encontra um prontuário que deveria ser seu. O prontuário afirma que Javier entrou em 10 de fevereiro de 2021 no hospital de Valência, com pressão 16/9, 22 respirações por minuto, 130 batimentos por minuto e 39,5 °C de febre, em estado muito grave.

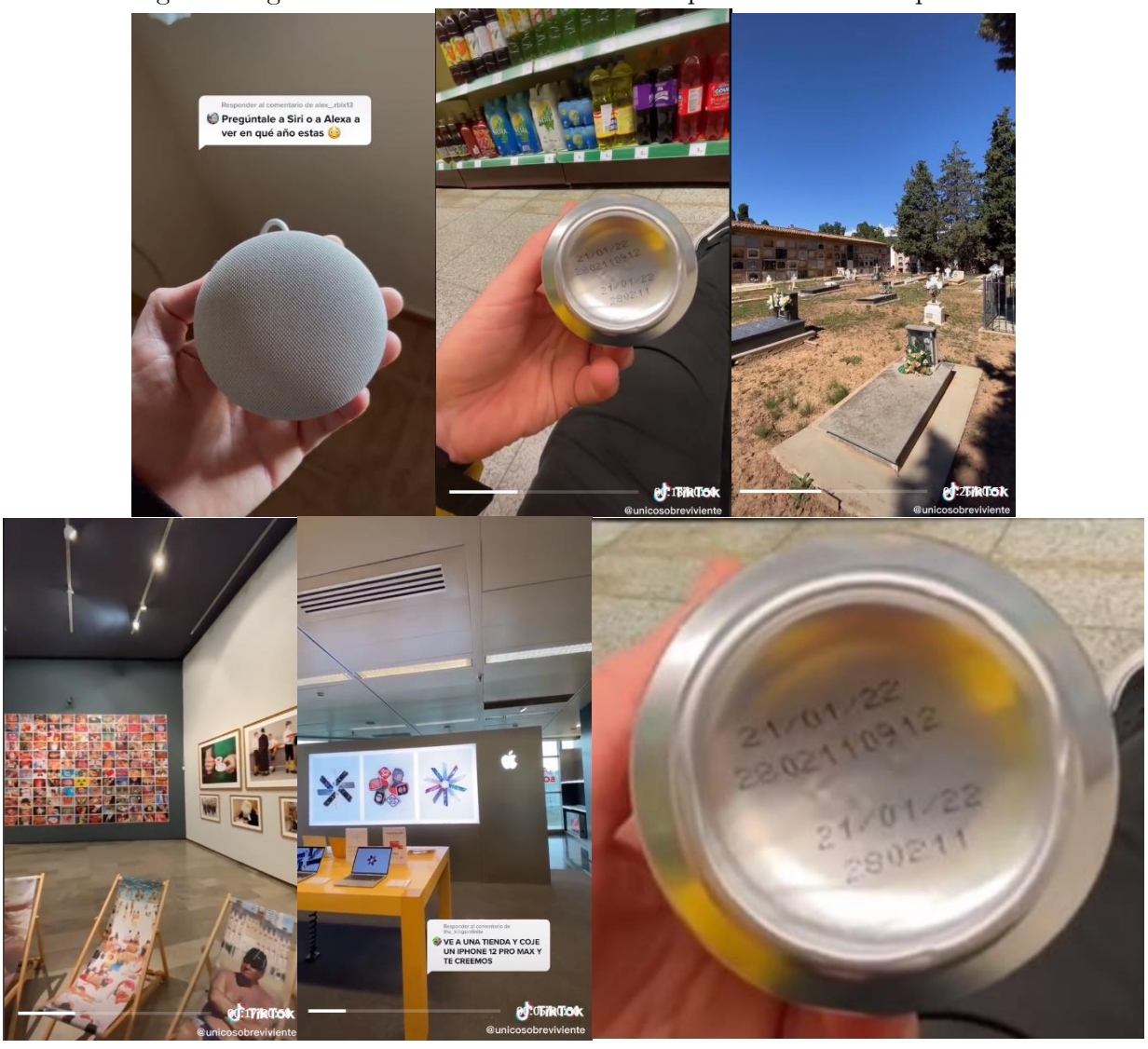
Figura 4: documento médico encontrado por Javier.



Vídeos posteriores alternaram entre 2021 e 2027. Um vídeo mostra Alexa (https://www.tiktok.com/@unicosobreviviente/video/6942111525284908293?is_copy_url=1&is_from_webapp=v1) dizendo estarmos em 2027, mas vai a um mercado (https://www.tiktok.com/@unicosobreviviente/video/6950288549342121222?is_copy_ur

l=1&is_from_webapp=v1) que e verifica a validade dos produtos é de 2021, ou vai a um cemitério e encontra flores frescas (https://www.tiktok.com/@unicosobreviviente/video/6939506271179607301?is_copy_url=1&is_from_webapp=v1), bem como não mostra nenhuma obra de arte desconhecida em um museu (https://www.tiktok.com/@unicosobreviviente/video/6951773131228974341?is_copy_url=1&is_from_webapp=v1), ou não encontra nenhum modelo novo de celular em uma loja do ramo (https://www.tiktok.com/@unicosobreviviente/video/6947292142922386693?is_copy_url=1&is_from_webapp=v1).

Figura 5 Figura 6: cenas desses vídeos e destaque na validade do produto.



Assim, essas constatações permitem ao autor formular sua explicação: Javier acordou em um hospital de Valencia sem lembrar seu nome ou sua origem. Ele concluiu estar em 2027 pela data em um celular no hospital, confirmada por outros aparelhos eletrônicos. Porém, **o mundo exterior era de 2021** (assim, os produtos no supermercado tinham data de validade atual) e o cenário mudava a cada dia (dessa forma, as flores no cemitério continuavam frescas e os produtos no supermercado nunca estragavam).

Havia também uma ligação entre 2021 e 2027, de forma que as pessoas de 2021 podiam ver objetos que ele deixava na cidade, mas ele não podia ver as pessoas nem elas podiam vê-lo. Ele também encontrou uma carta, dizendo que Javier é fruto de uma experiência de nome JESP8827, que ele vem de 2027 e que, graças à uma falha no experimento, ele agora está em um mundo paralelo de 2021 sem seres vivos.

Figura 7: carta encontrada por Javier.

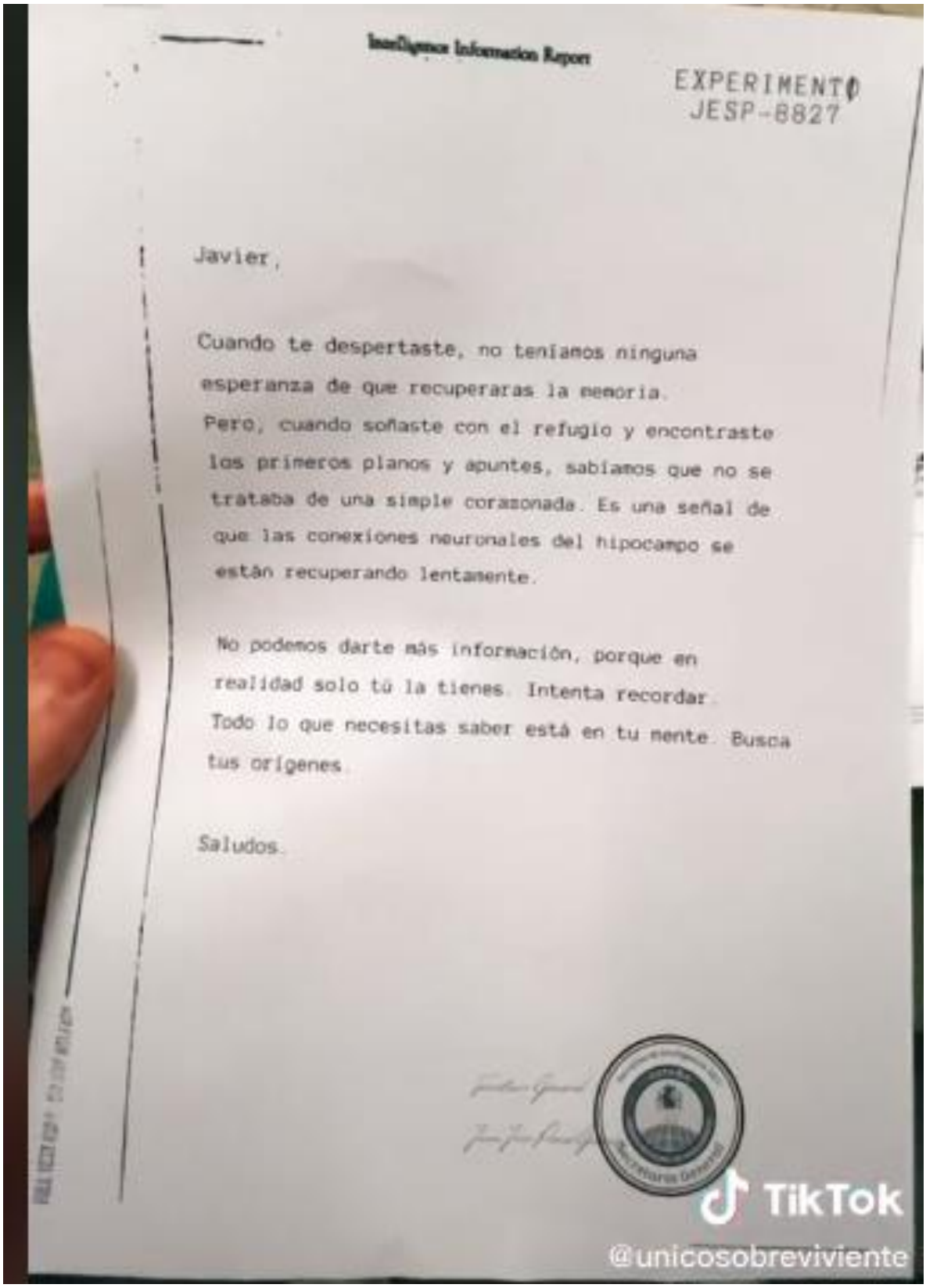
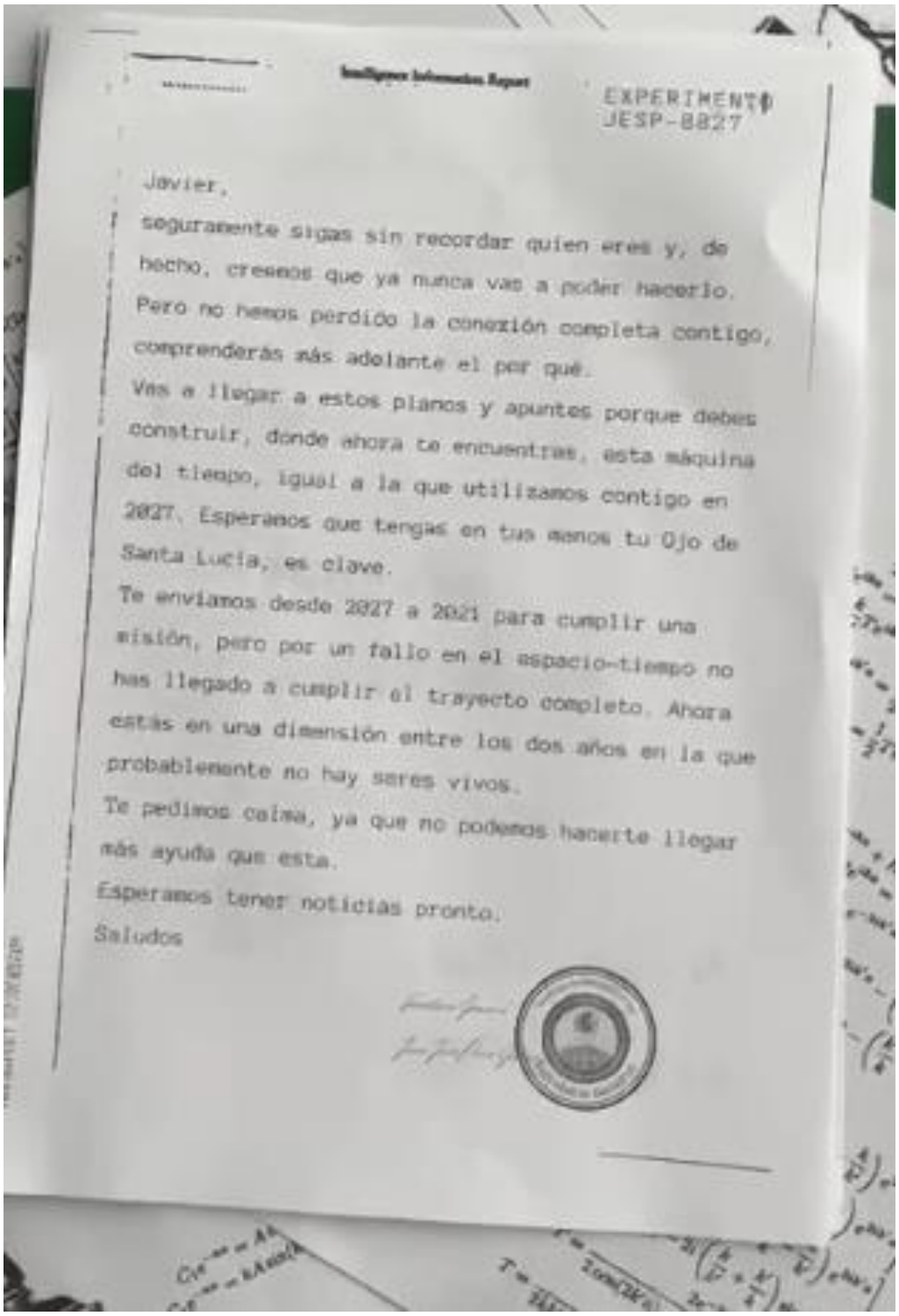


Figura 8: outra carta encontrada por Javier.



O conceito que enunciaremos a seguir será usado durante toda a investigação. Ao passo em que todos nós sabemos as coisas que Javier alega ter feito (andar por horas em um hospital inteiro e não encontrar ninguém), há uma diferença entre o que é mostrado e o que é subentendido.

Começaremos com um exemplo ficcional. Suponha que alguém alegue ter viajado por uma rodovia durante 2 horas às 8 horas da noite de uma terça-feira, e não ter encontrado ninguém. Como prova, essa pessoa apresenta um vídeo de 20 segundos no qual a rodovia em questão é percorrida à noite (e nenhum detalhe do céu é visível), o painel do carro é mostrado (com relógio e velocímetro) e nenhum outro veículo é visto ou ouvido.

Ao passo em que a alegação é recheada de detalhes que caso verdadeiros tornam improvável uma explicação mundana, a prova apresentada retém poucos desses detalhes. Se o velocímetro no painel marca 120 quilômetros por hora, sabemos que o autor do vídeo percorreu apenas cerca de 660 metros durante o vídeo, então temos que crer na palavra do autor para assumir que todo o resto do percurso se deu da mesma forma.

Já o relógio no painel mostra 8 da noite de terça-feira, mas tais relógios podem ser facilmente ajustados e não há corpos celestes no céu, portanto é impossível distinguir entre 8 da noite e 3 da manhã, sendo necessário mais uma vez acreditar na palavra do autor para assumir que o vídeo de fato foi gravado às 8 horas da noite. Por fim, nenhum outro som de veículo é ouvido, mas nada garante que o áudio não tenha sido substituído por outro, devendo mais uma vez acreditar que o autor não fez essa modificação.

Assim, ao passo que a alegação é difícil de ser explicada de forma banal, **a prova é mais fácil de ser produzida**, **já que ela destoa da alegação** e o autor tem toda a liberdade para escolher um trecho da pista a ser gravado em certo dia e horário (podendo até mesmo filmar o percurso todo, e depois procurar pelo trecho mais longo no qual veículos não são vistos), bem como para editar o áudio (e talvez até o vídeo, se for habilidoso o bastante) da forma que preferir.

Sendo assim, Javier sustenta toda a sua prova indo a locais desertos tal como eles estão em 2021, alegando ter realizado incursões longas, **mas gravando trechos com, no máximo, 30 segundos**. Ainda assim, considerando que Javier visita hospitais, estádios, lojas, hotéis, museus, parques, praias, igrejas, instituições públicas e até mesmo

entra na cabine de veículos como viaturas policiais, ambulâncias e carros de luxo, **esses feitos são certamente impressionantes**.

4 Há falhas e gafes nos vídeos?

Ao passo em que a maioria das produções são extremamente bem feitas e de fato passam a sensação de que Javier está sozinho no mundo segundo uma trama coerente, há alguns problemas que merecem nossa atenção.

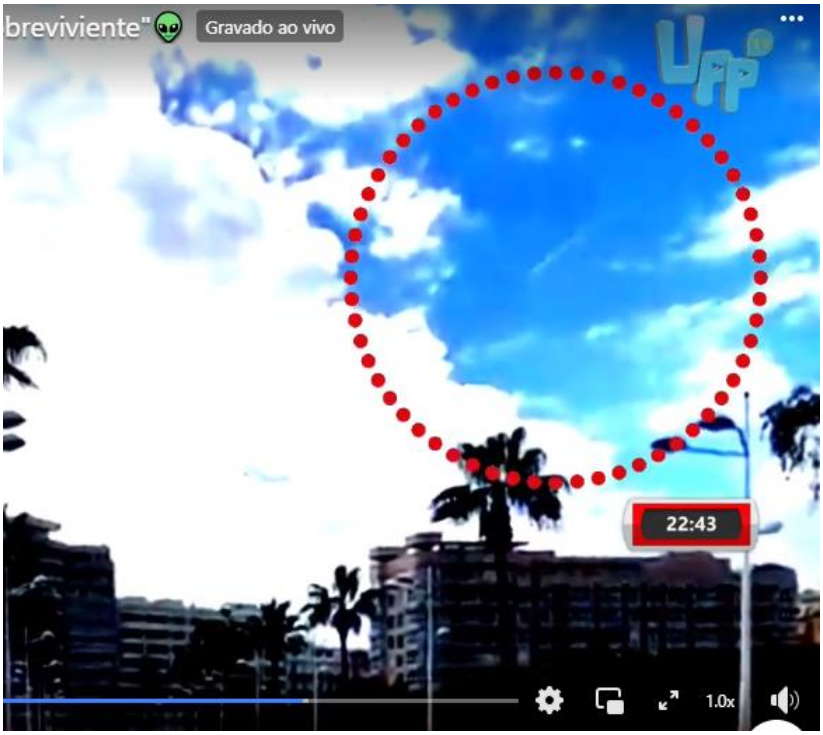
Em primeiro lugar, muitos apontam a falta de elementos de 2027 como um problema, já que a data de validade dos produtos é de 2021 (**e não de 2027 como alguns – que provavelmente não assistiram ao vídeo – alegam**), as camisas esportivas são de 2021, os filmes em um cinema são de 2021 (ou de 2020, como *Mulher Maravilha: 1984*), os modelos de eletrônicos são de 2021, não há jornais de 2027, os veículos são todos anteriores a 2021, e assim por diante. Porém, **Javier tem uma desculpa elegante para isso**: ele veio de 2027, mas está em uma dimensão paralela em 2021.

Outros apontam a falta de indícios de que ele realmente está sozinho a quase um ano no mundo, já que a comida jamais apodrece, a poeira não se deposita sobre os carros, as folhas das árvores não acumulam no chão, a praia contém pegadas recentes, as flores no cemitério não decaem, um painel no aeroporto apresenta chamadas para voos e a cidade não apresenta qualquer sinal de degradação. Entretanto, **Javier tem mais uma vez uma desculpa elegante para isso**: o mundo exterior da dimensão em que ele está "reinicia" todos os dias.

Porém, há outras falhas que Javier falha em explicar. Conforme uma análise (https://www.facebook.com/watch/live/?v=485627892803579&ref=search) apontou, **uma pessoa próxima a um veículo pode ser vista em um dos vídeos**, e, em outro, **um rastro de avião é avistado no céu**.

Figura 9: pessoa é vista próxima a um veículo.

Figura 10: rastro de avião visto em outro vídeo.

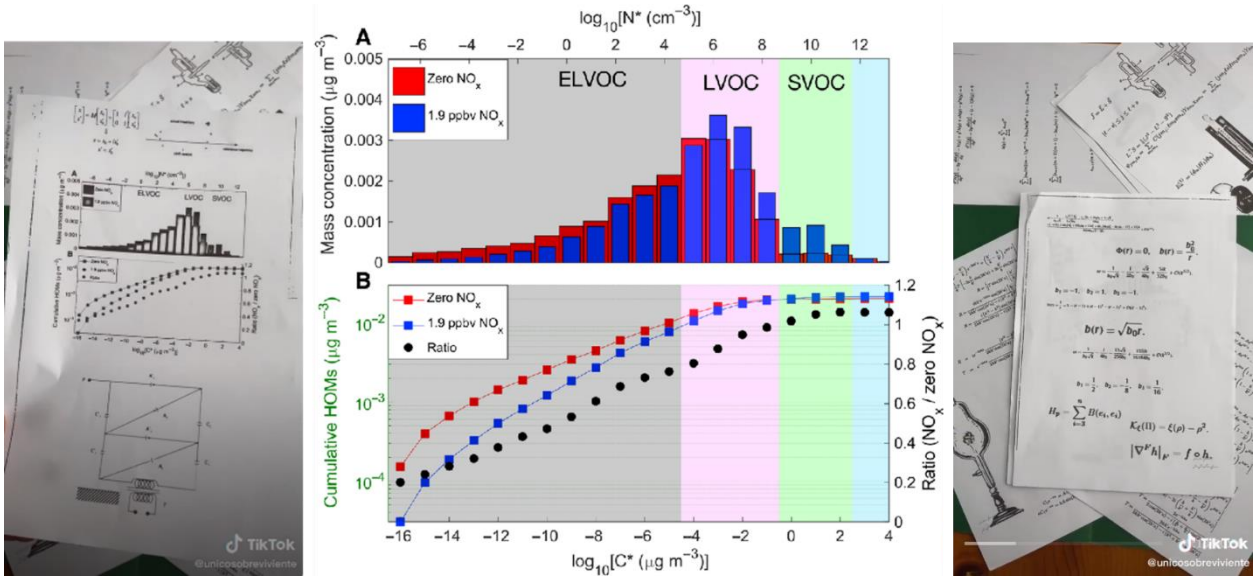


Outro problema ocorre quando consideramos os documentos que Javier encontra (https://www.tiktok.com/@unicosobreviviente/video/6955194373474700550?is_copy_url=1&is_from_webapp=v1), que **parecem ser mais uma situação na qual elementos**

científicos desconexos são exibidos para o espectador do que parte de um documento real.

O primeiro documento, por exemplo, mostra dois gráficos que (https://www.researchgate.net/figure/Volatility-distribution-of-gas-phase-HOMs-under-zero-and-19-ppbv-NO-x-conditions-A_fig4_341686632) **foram aproveitados de um artigo de 2020 sobre a influência de compostos de nitrogênio e oxigênio na formação de nuvens**. Nós infelizmente não encontramos os demais diagramas na busca reversa, porém os gráficos só foram localizados graças ao texto, e não através da imagens.

Figura 11: origem dos gráficos apresentados.



É difícil dizer se isso é uma contradição ou uma evolução proposital, mas a carta menciona que Javier estaria em uma dimensão sem seres vivos, mas um vídeo recente (https://www.tiktok.com/@unicosobreviviente/video/6998587903618141446?is_copy_url=1&is_from_webapp=v1) **mostra um pavão**.

Figura 12: apesar da carta mencionar que não há seres vivos nessa dimensão paralela, um pavão é mostrado em um vídeo recente.

5 Quem é o responsável pelo perfil em questão?

Normalmente apresentamos respostas do tipo no fim de nossa investigação, mas tal informação é crucial para entendermos como as filmagens foram feitas. Não possuir uma resposta consistente a esse respeito foi, inclusive, o que atrasou a produção desse vídeo.

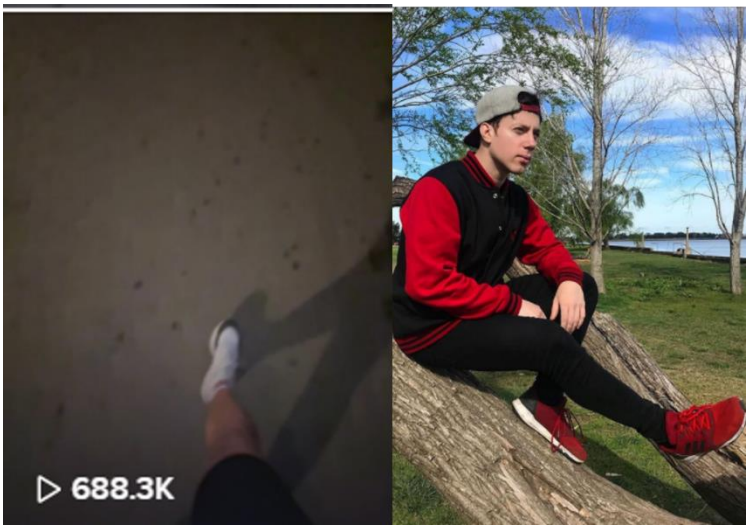
Alguns apontaram que o YouTuber Lucas Castel (https://www.instagram.com/lucascastelnuovo/ e https://www.youtube.com/user/lucascastelvlogs) poderia estar por trás de do perfil, uma vez que o YouTuber fez diversos vídeos a respeito do caso e Javier o segue no TikTok. Javier já deu uma entrevista para Lucas (https://www.youtube.com/watch?v=hwgQHr1J5ds), na qual ele responde com áudios, tocados sobre uma fotografia do autor usando uma máscara.

Figura 13: cena da entrevista.

É pouco provável que Lucas seja a pessoa por trás do perfil no TikTok, uma vez que **as tatuagens em seu braço e sua compleição física não condizem com os de Javier**. Uma influenciadora sugeriu que eles Lucas e Javier seriam a mesma pessoa por sempre utilizarem o mesmo calçado (um Vans preto, conforme sugerido em https://www.tiktok.com/@anawoycick), porém **uma rápida busca no canal de ambos mostra que tanto Lucas quanto Javier usam calçados variados**. Porém, não é possível descartar que Lucas tenha algum envolvimento no perfil de Javier.

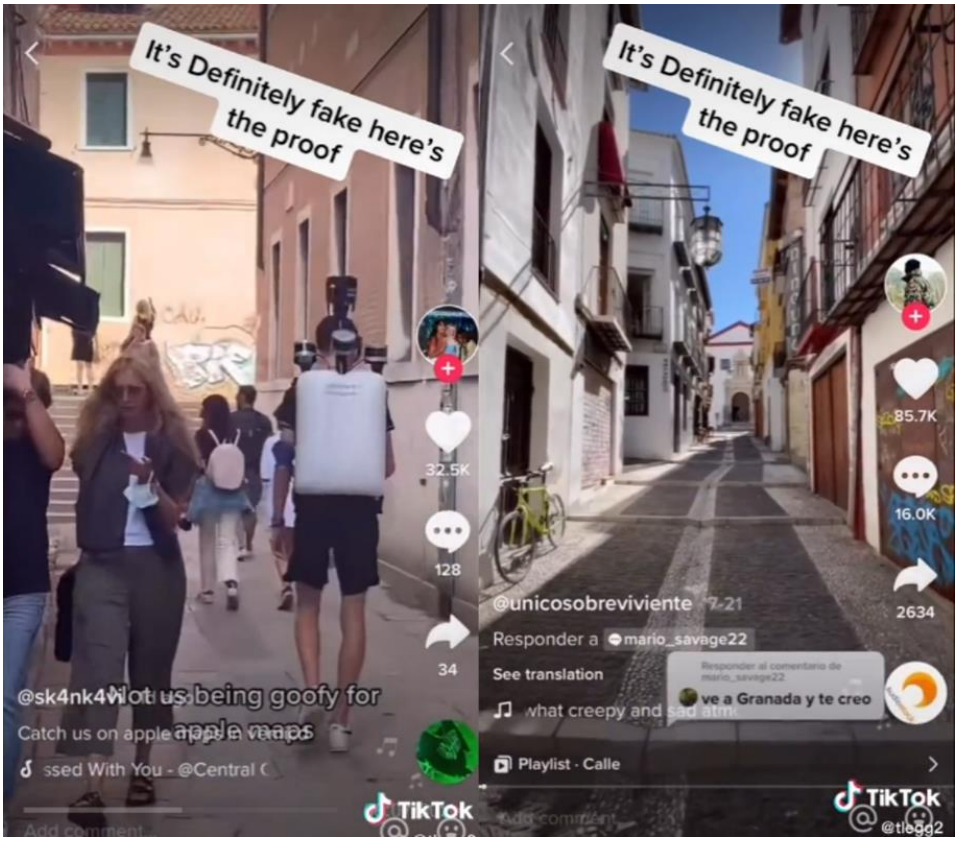
Figura 14: Lucas e Javier.

Figura 15: nenhum dos dois aparenta ter qualquer padrão em modelos e cores de calçados.



Outra tentativa de identificar o responsável pelos vídeos foi feita em https://www.tiktok.com/@tlegg2/video/7001536931607645445?lang=en&is_copy_url=1&is_from_webapp=v1, que mostra uma pessoa andando pelas ruas com uma mochila e uma câmera (possivelmente um aparato estabilizador), e compara com as filmagens de Javier. Entretanto, **existem inúmeras outras razões pelas quais alguém pode andar com uma mochila do tipo** (como, por exemplo, para alimentar o banco de dados do Street View), e **as filmagens de Javier não são feitas em locais movimentados como o mostrado nas imagens**.

Figura 16: imagem que possivelmente mostra Javier fazendo seus vídeos.



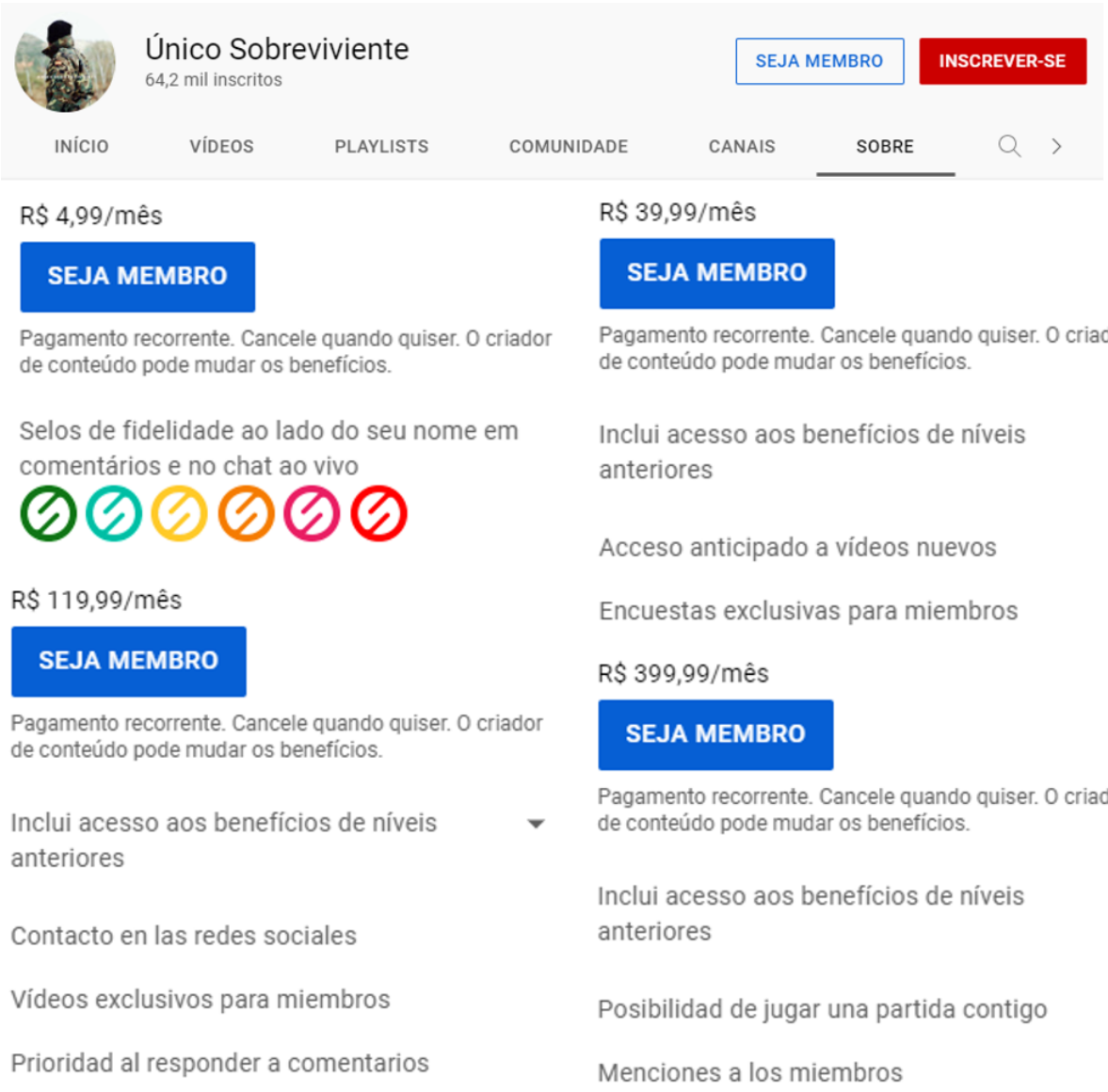
Alguns (https://viuso.com.br/unico-sobrevivente-2027/ e https://doodleface.net.br/app-para-remover-pessoas-objetos-de-videos/) também apontaram que o projeto poderia ter sido feito filmando ruas movimentadas e usando um programa de edição de vídeo com inteligência artificial. Ao passo em que tais programas de fato existem e possam ter sido usados para pequenas remoções, eles **não funcionam**

bem em cenários tão dinâmicos quanto uma rua movimentada, e **geralmente deixa rastros no cenário de fundo, algo que não ocorre nos vídeos de Javiar**.

Figura 17: exemplo de uso de um programa do tipo.

Porém, o canal no YouTube de Javier traz alguns aspectos que sugerem uma origem mundana. Há uma opção para ser membro de seu canal (https://www.youtube.com/c/%C3%9AnicoSobreviviente/videos), e essa opção traz planos que variam entre R$ 4,99 e R$ 399,99, que dão direito a acessos antecipados, enquetes exclusivas, prioridade de resposta e, no último plano, a possibilidade de jogar uma partida on-line com Javier.

Figura 18: opção de membros do canal.



Em primeiro lugar, Javier, estando em um universo paralelo sem pessoas e em que suprimentos são restaurados todos os dias, **não tem qualquer motivo para precisar de dinheiro**, já que qualquer suprimento necessário pode ser simplesmente obtido entrando em um estabelecimento e pegando-o das prateleiras.

Além disso, vale lembrar que abrir a inscrição para membros requer participar do Programa de Parcerias do YouTube (https://creatoracademy.youtube.com/page/course/channel-memberships), e isso por sua vez requer possuir uma conta do AdSense ligada ao canal do YouTube (https://support.google.com/youtube/answer/72851).

Figura 19: requisitos necessários para habilitar as inscrições de membros.

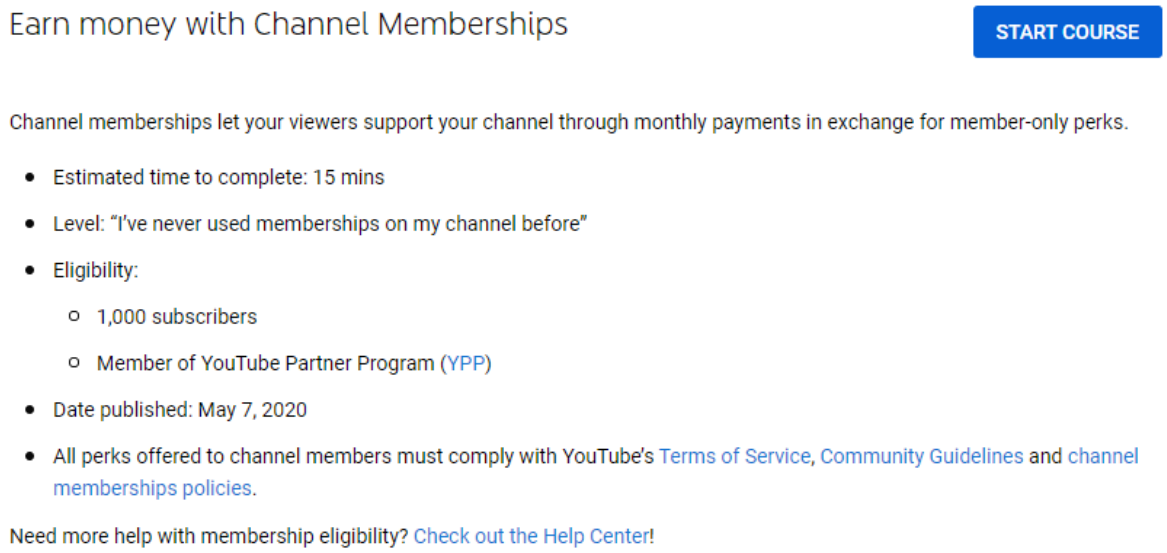
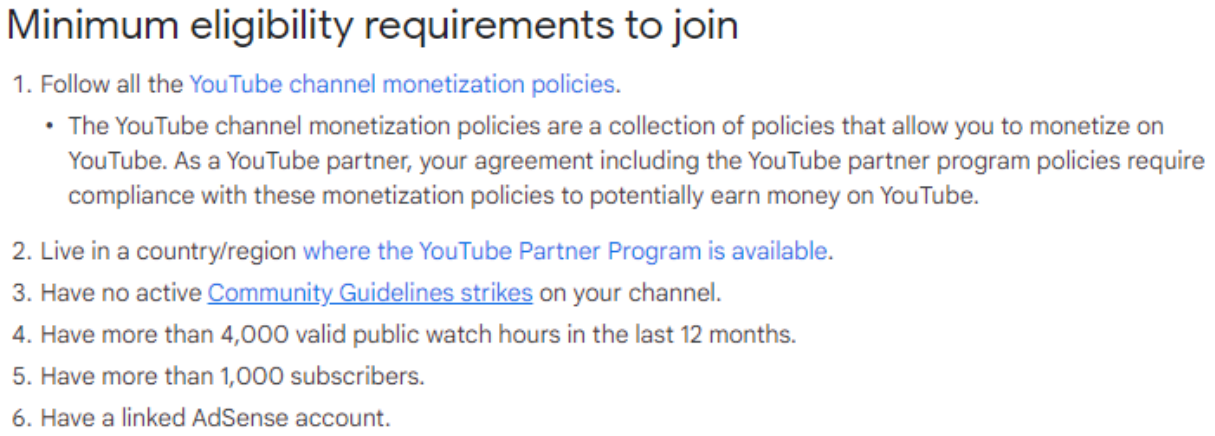


Figura 20: requisitos para participar do Programa de Parcerias do YouTube.



Entretanto, ter uma conta do AdSense funcional envolveria cria-la (https://support.google.com/adsense/answer/7402256) e ativá-la (https://support.google.com/adsense/answer/7402253?hl=en), e isso por sua vez iria requerer (https://support.google.com/adsense/answer/7402253?hl=en) **informar dados financeiros de uma pessoa que exista no mundo real**, como endereço, nome completo, cadastro de pessoa física, número da conta bancária. O AdSense **pode até mesmo solicitar documentos do usuário** (https://support.google.com/adsense/answer/4354737?hl=en). Em outras palavras, **a**

burocracia necessária para ativar os serviços que Javier oferece sugere uma origem mundana.

E, de fato, isso foi confirmado por uma matéria publicada em 1 de junho de 2021 (https://www.audiovisual451.com/beta-spain-llevara-a-la-television-unico-sobreviviente-fenomeno-nacido-en-tiktok/) pelo site espanhol de notícias da indústria audiovisual *Audiovisual 451*.

Figura 21: título da notícia.

A matéria em questão afirma que **a Beta Spain, uma companhia de cinema espanhola, irá transformar o perfil no TikTok em uma série de televisão**. De acordo com a companhia, **o perfil é um "incrível relato de mistério, aventuras e ficção científica", com uma "história dotada de enorme verossimilhança"**.

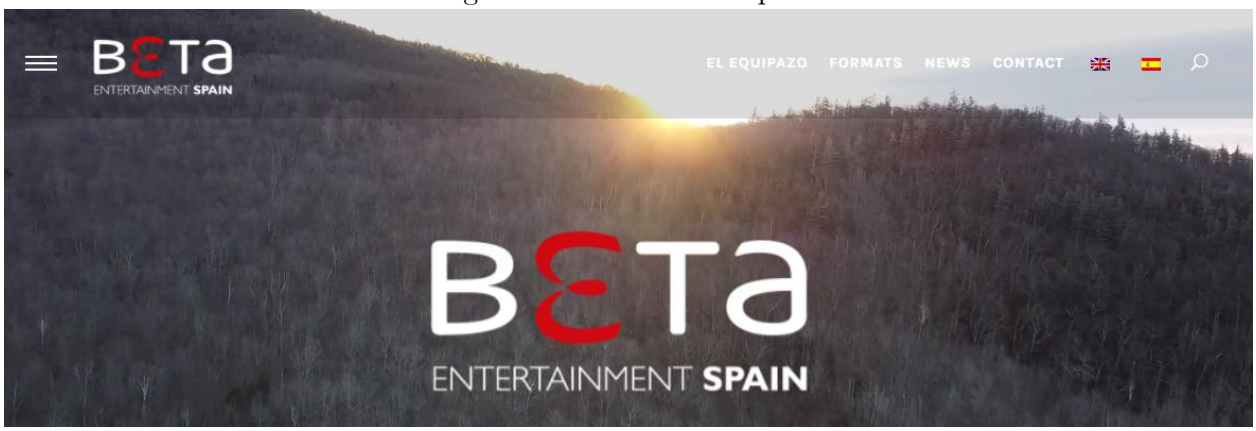
Figura 22: trecho da matéria a respeito da visão da produtora sobre o perfil.

Según comenta Beta Spain en nota de prensa, «este increíble relato de **misterio, aventuras y ciencia ficción** ha llamado la atención mundial por la estética de sus vídeos, en los que no aparecen personas ni animales, dotando de una enorme veracidad a la historia.» Beta Spain está ya inmersa en el desarrollo, la adaptación y la venta como serie televisiva de 'Único Sobreviviente'.

A Beta Spain é uma *joint venture* na Espanha lançada em 2019 a partir da gigante de televisão alemã Beta Film (https://www.betafilm.com/profile), esta por sua vez

existente de 1959 e responsável por inúmeras produções de televisão, inclusive nas telas espanholas.

Figura 23: site da Beta Spain.



A informação também foi confirmada pelo site *TTV News* (https://todotvnews.com/beta-spain-llevara-a-la-tv-el-fenomeno-viral-unico-sobreviviente/), **descrevendo o projeto como um experimento audiovisual feito no TikTok** que, **após seu estrondoso sucesso, agora começa a ser preparado para uma série televisiva**.

Figura 24: título da matéria.

Figura 25: trecho da matéria.

Ahora, el proyecto *Único sobreviviente* comienza su proceso de desarrollo, adaptación y venta como serie televisiva.

UN FENÓMENO VIRAL EN TIKTOK E INSTAGRAM

La cuenta de *Único sobreviviente* ha revolucionado las redes sociales en estos últimos meses, convirtiéndose en un fenómeno viral en TikTok e Instagram, donde ya acumula más de tres millones de seguidores y más de 600 millones de visualizaciones. La penetración de la historia es especialmente masiva en países como México, Brasil y España.

La originalidad de sus publicaciones le ha valido a *Único sobreviviente* para convertirse en noticia y aparecer en los medios de comunicación de países como Reino Unido, Colombia, Argentina, Brasil, México, Perú, Canadá, Estados Unidos, Italia, Alemania, España, Rusia, China, Portugal, India, Hungría, Rumanía y Vietnam.

El éxito del experimento audiovisual en TikTok ha hecho que surjan infinidad de imitadores en todas las redes sociales a nivel global. Pero ninguno de ellos ha podido superar la calidad y originalidad del planteamiento inicial español, procedente de Valencia.

Além disso**, é provável que a Beta Spain irá trazer a série para Madrid, uma vez que a imagem usada no material promocional é das ruas de Madrid em março de 2020** (https://granviamadrid1.blogspot.com/2020/04/gran-via-cumple-110-anos.html?m=1) durante as restrições da quarentena.

Figura 26: origem da imagem promocional utilizada.

Para que a Beta Spain pudesse trazer legalmente a série para a televisão, é preciso

que os direitos autorais tenham sido comprados ou que a própria Beta Spain tenha a produzido (em oposição à Beta Spain não saber quem é o responsável pelo perfil e simplesmente optar por reproduzir a história). **Ambos requerem que o perfil tenha uma origem mundana** e, considerando que o perfil é descrito como um experimento audiovisual e que a produção dos vídeos parece improvável para um artista pequeno, **é mais provável que estejamos lidando com a segunda opção**.

6 Como os vídeos foram feitos?

Acabamos de verificar que o canal é, na verdade, muito provavelmente um experimento audiovisual encabeçado pela Beta Spain, um estúdio de televisão espanhol. Partindo dessa premissa, a produção dos vídeos se torna mais simples.

Em primeiro lugar, Javier é frequentemente creditado a ações que não fez. Javier jamais mostrou produtos com data de validade em 2027, ou mostrou aparelhos eletrônicos não jamais vistos. Assim, **a resposta para perguntas do tipo é simplesmente "ele não fez"**.

As únicas relações de Javier com 2027 são o seu relato e aparelhos eletrônicos. **Relógios, celulares e até mesmo a pesquisa do Google podem ser facilmente alterados para mostrar qualquer ano arbitrário**.

Figura 27: adulterando a data da pesquisa do Google inspecionando elemento no navegador.

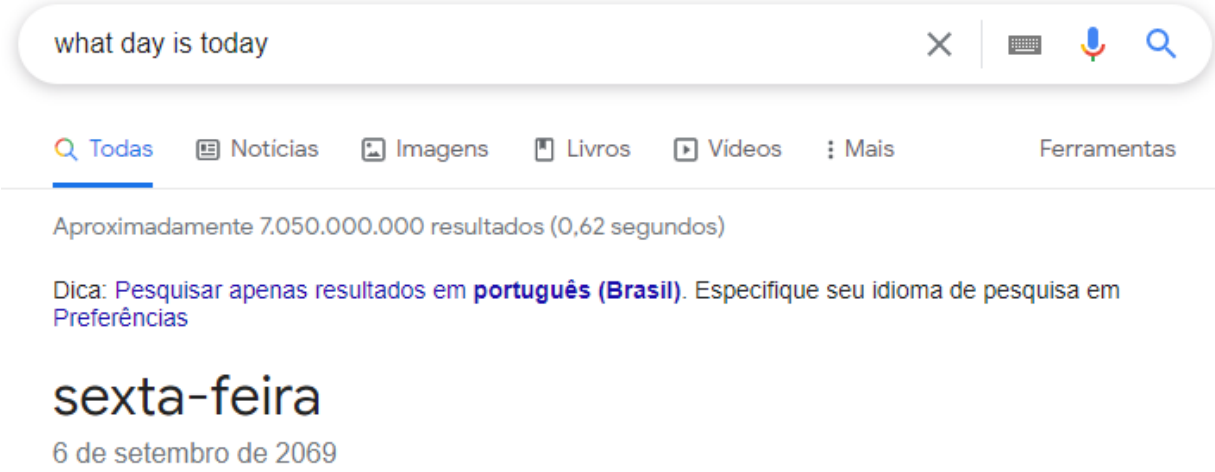


Figura 28: adulterando a data do Windows. Porém, isso

É verdade que não é possível mudar a data de um Apple HomePod ou de um Amazon Echo. Porém o autor possui a liberdade de editar o áudio dos vídeos, e fazer com que um dispositivo do tipo aparenta informar uma data em 2027 se resume a gravar o

dispositivo dizendo a frase desejada em outro contexto e sobrepor o áudio. A Alexa **possui um recurso gratuito que a faz pronunciar qualquer frase desejada** (https://www.amazon.com/TopVoiceApps-com-Text-To-Voice/dp/B07GSYW3S7), e o **mesmo pode ser feito com a Siri usando atalhos** (https://www.youtube.com/watch?v=8w7zDk7jmq4).

Figura 29: recurso para a Alexa.

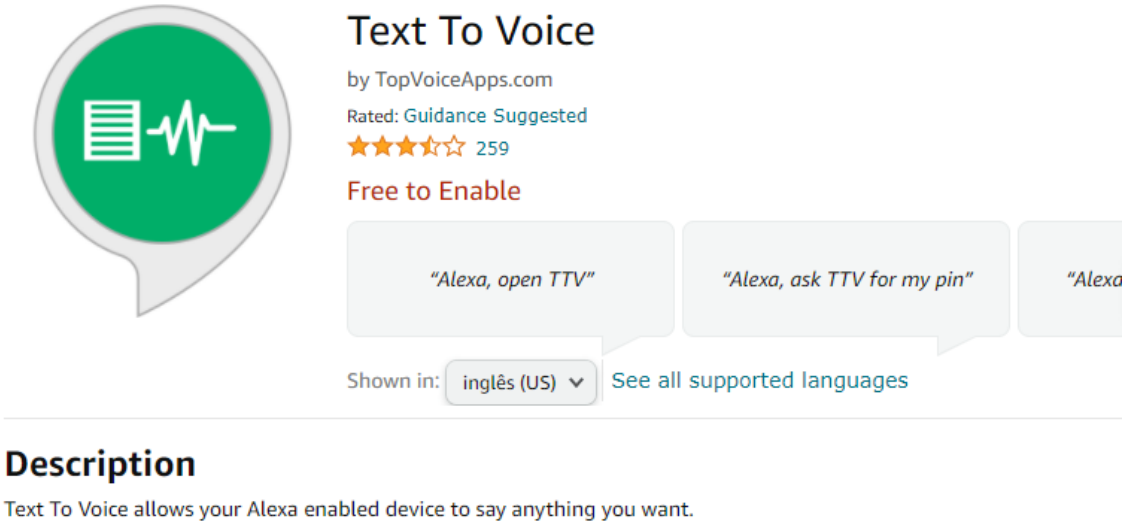
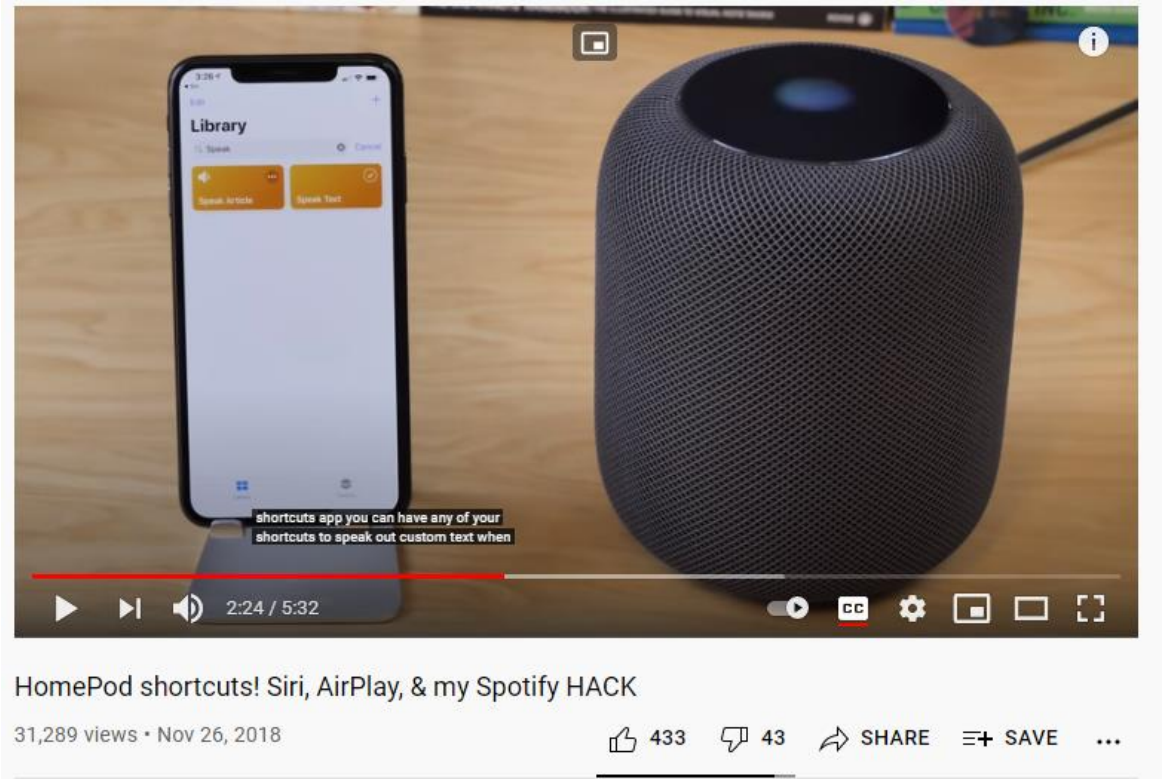


Figura 30: recurso para a Siri.



Assim sendo, tudo o que resta no canal **são vídeos mostrando locais desertos em 2021, conservados tal como elas estariam caso fossem mantidos diariamente**. E, como apontamos em capítulos anteriores, isso é de fato impressionante. Entretanto, sabendo que os vídeos são um projeto de uma grande empresa do ramo audiovisual, uma explicação mundana se torna mais plausível.

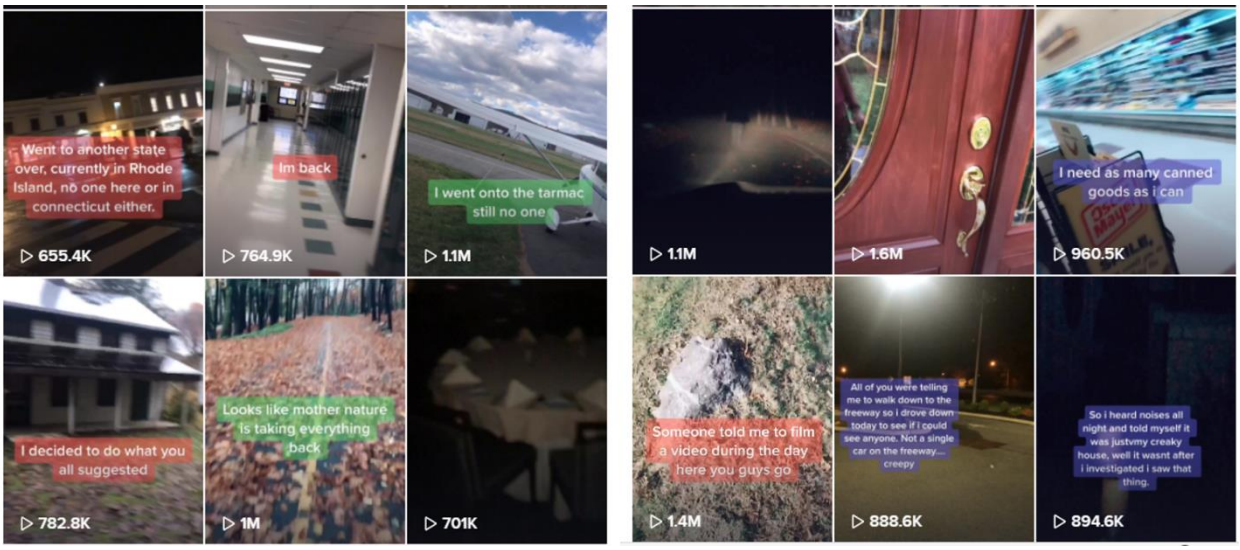
Em primeiro lugar, Javier não foi a única pessoa a se apresentar como único indivíduo no mundo ou a produzir vídeos semelhantes: as pessoas que citaremos a seguir **já se identificaram como pessoas do mundo real realizando projetos artísticos,** o que significa que **realizar tais filmagens não demanda um mundo vazio**.

Algo parecido já havia sido feito também no TikTok em 2020 por uma conta intitulada *where_is_everybody* (https://www.youtube.com/watch?v=_UKlKzl2Lok e https://www.tiktok.com/@where_is_everybody?), **que posteriormente se mostrou ter sido criado por John Galascio** (https://mashable.com/article/haunted-cursed-tiktok-web-horror). Galascio demonstrou que é possível fazer filmagens vazias em ruas, praias, supermercados, locais monumentos históricos de Nova York e até mesmo um pequeno aeroporto.

Figura 31: texto a respeito de John Galascio e seu projeto.

John Galascio, the creator behind where_is_everbody, not only identifies it as one of the first TikTok ARGs but also says he was indeed inspired by another web horror series from Twitter called TheSunVanished.

Figura 32: vídeos postados por Galascio.



Um projeto brasileiro de mesmo nome (https://www.youtube.com/channel/UCmuexSrORgzaU68UIDbQ3-Q) também apareceu, dessa vez clamando ser John, outro viajante de 2027 preso em Fortaleza.

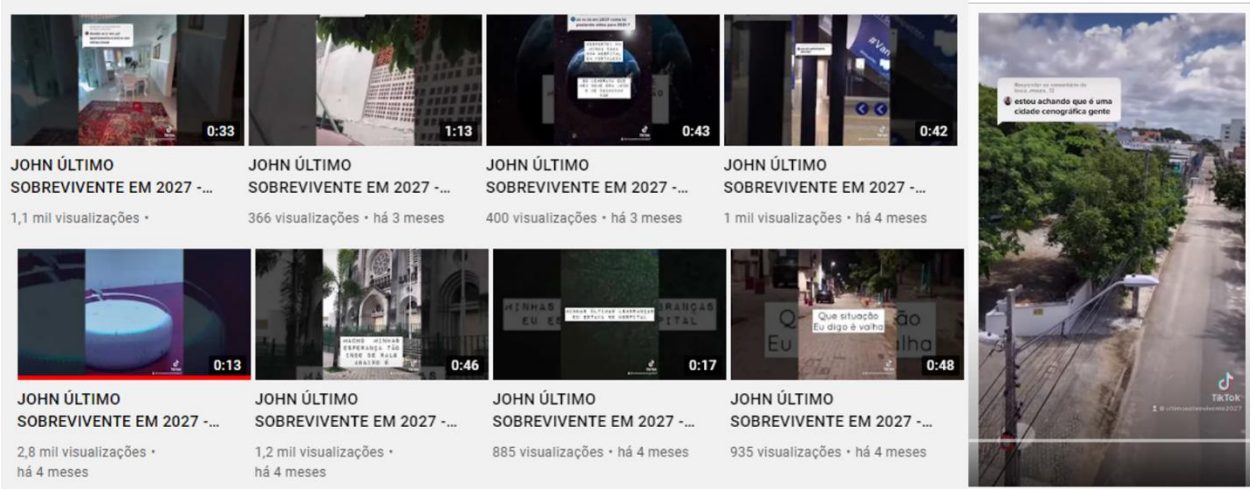
Figura 33: vídeos do perfil brasileiro.

Entretanto, esse projeto é bem menos misterioso que o de Javier: a própria descrição indica **ser apenas um perfil de ficção de um personagem da autora Brigida Sullam** (https://www.youtube.com/channel/UCmuexSrORgzaU68UIDbQ3-Q/about e https://clubedeautores.com.br/livros/autores/brigida-sullam). Justamente por isso, Brigida procurou o Reclame Aqui – um site do mundo real – quando sua conta foi banida do TikTok (https://www.reclameaqui.com.br/tiktok/conta-banida-tiktok-sem-motivo_dtv8gRPpLenFH8RO/).

Figura 34: descrição do canal e página da autora.

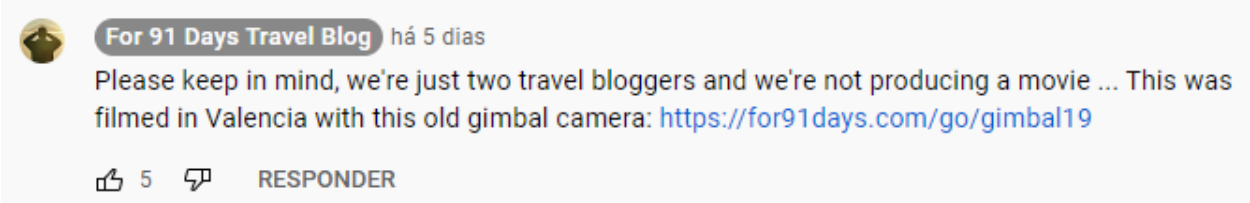
Esse perfil mostrou cenas vazias em supermercados, catedrais, no Aeroporto de Fortaleza, em um apartamento de luxo vazio e até mesmo mostrou uma visão alta de uma rua vazia.

Figura 35: cenas do perfil criado por Brigida.



Outro projeto, denominado *Last Two Survivors In Valencia* , apresenta filmagens bastante semelhantes em Valencia. A única diferença é que, nesse caso, **os vídeos são feitos por dois viajantes donos do canal For 91 Days Travel Blog**.

Figura 36: respostas do dono do canal sobre o projeto.



Assim como Javier, os viajantes (https://www.youtube.com/watch?v=4_12KO07Gp8, https://www.youtube.com/watch?v=b0nFGfBqvGM&t=0s, https://www.youtube.com/watch?v=JxlJLZx_lTo, https://www.youtube.com/watch?v=lV_5Y8WWjIs&t=518s e https://www.youtube.com/watch?v=tp1Jx1OVACw) **exibem uma infinidade de pontos turísticos, ruas, praças, museus e mercados vazios em Valencia**, demonstrando que **não precisamos de dimensões paralelas para obter filmagens parecidas, bastando obtermos tomadas curtas nas horas corretas**. Ao passo em que a quarentena pode ter ajudado Javier, **ela não é necessária para explicar as filmagens**.

Figura 37: cenas do projeto.

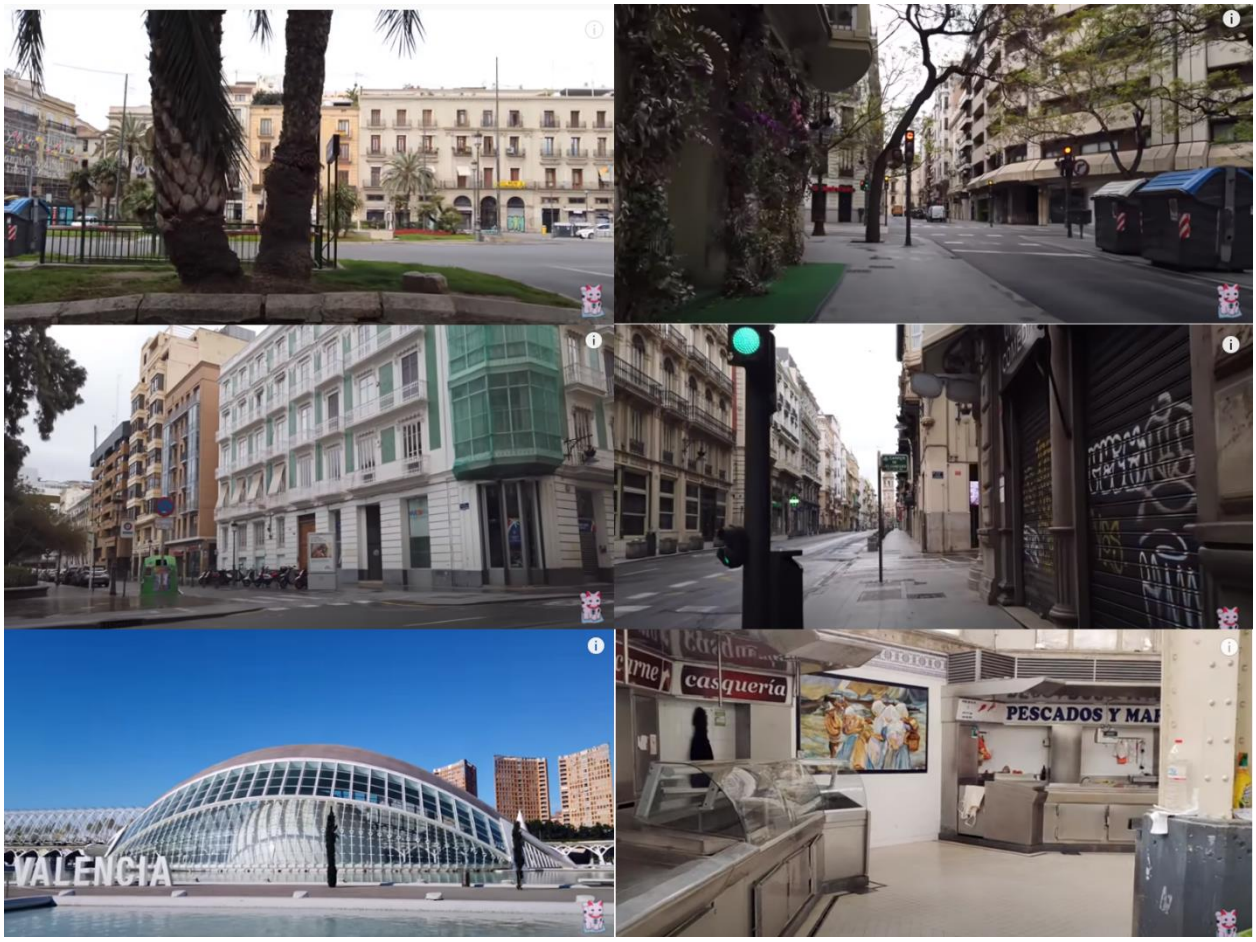
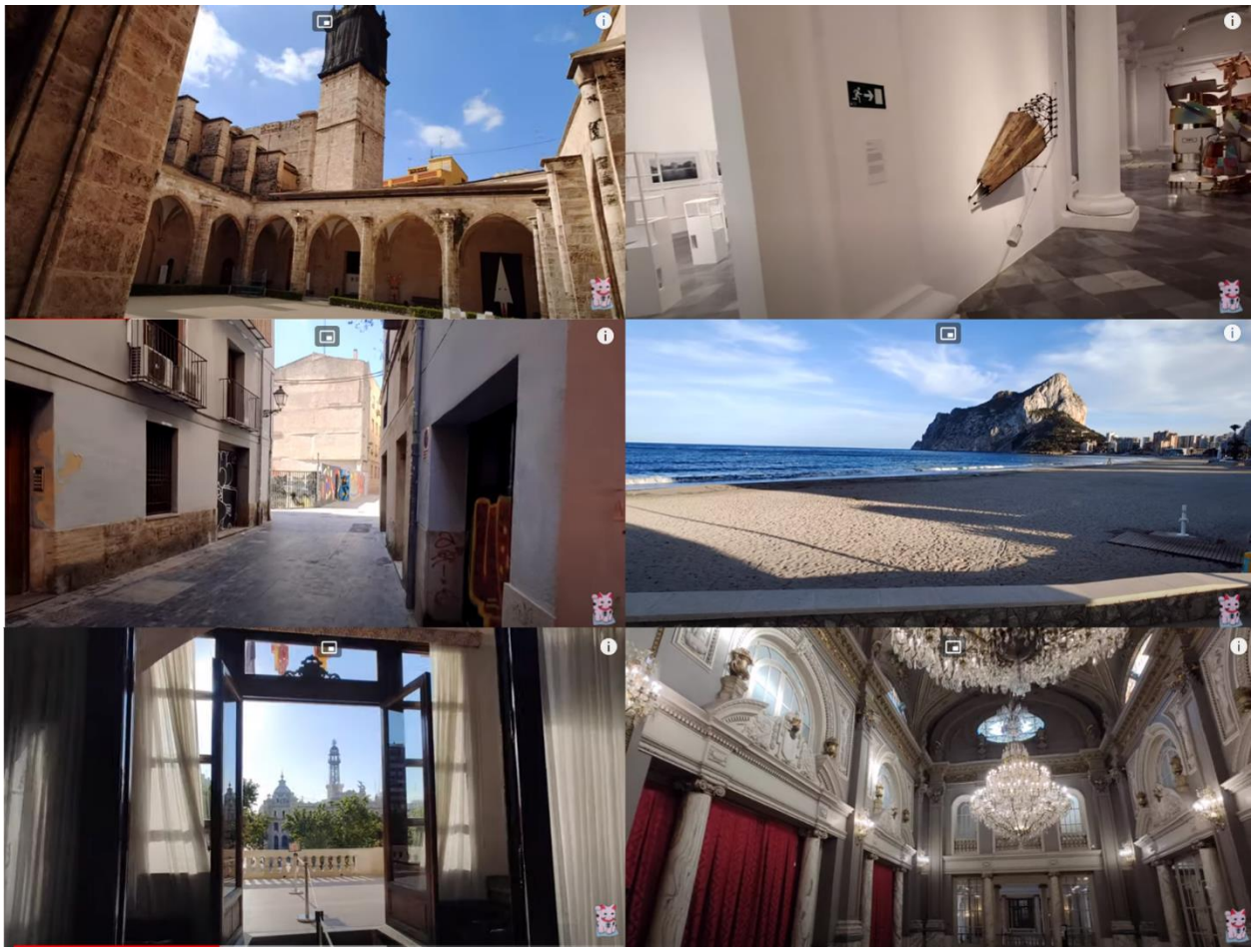


Figura 38: mais cenas feitas pelo projeto.

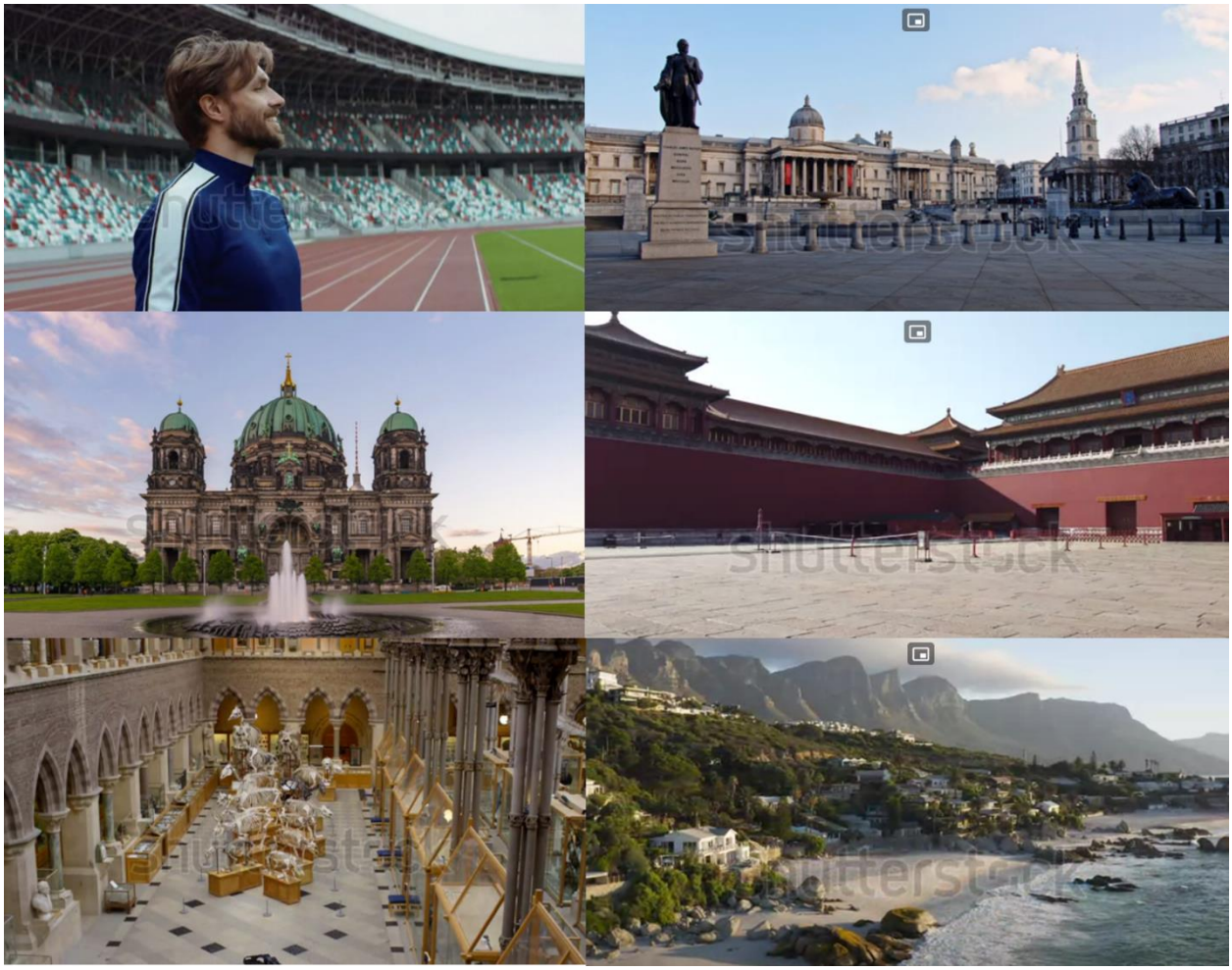


Ao passo em que um artista independente provavelmente não conseguiria convencer os responsáveis por demais repartições restritas (como um estádio, o departamento de polícia, um hospital ou mesmo certos museus) a permitir filmagens do tipo, uma equipe em nome de um estúdio de televisão **provavelmente possui os recursos humanos e financeiros para conseguir ser autorizada a filmar nesses locais em um momento em que eles estejam fechados para visitação, interditar corredores por alguns segundos para realização de filmagens** e **até mesmo acessar** peças de museu, carros de polícia ou ambulâncias.

Javier até o momento não cometeu nenhum ato de vandalismo, mas **a Beta Spain certamente possui recursos para incendiar um carro de ferro velho renovado e caracterizado como uma viatura policial, por exemplo**.

Bancos de vídeos também mostram **que produzir filmagens em locais vazios (ou com apenas uma pessoa, que faz parte da produção) não é tão complicado assim**, tal como em estádios (https://www.shutterstock.com/pt/video/clip-1056090977-young-adult-caucasian-male-sportsman-soccer-player), praças (https://www.shutterstock.com/pt/video/clip-1048933807-london--uk---march-21-2020), pontos históricos (https://www.shutterstock.com/pt/video/clip-1052607350-berlin-germany-time-lapse-4k-city-skyline e https://www.shutterstock.com/pt/video/clip-1040314313-footage-yonghe-temple-chinese-%E9%9B%8D%E5%92%8C%E5%AE%AB-palace-peace), museus (https://www.shutterstock.com/pt/video/clip-25133579-4k-view-interior-architecture--dinosaur-exhibits) e praias (https://www.shutterstock.com/pt/video/clip-1064879458-aerial-fly-over-view-deserted-clifton-beaches).

Figura 39: diversas cenas de vídeos mostrando locais vazios, vendidos em um site especializado.



7 Conclusões

Assim, podemos concluir que **Javier não é um viajante de 2027 que acidentalmente terminou em uma dimensão paralela em 2021 na qual não há humanos**, mas sim que esse **é apenas um experimento audiovisual muito provavelmente encabeçado pela produtora de televisão Beta Spain, que será agora transformado em uma série**, uma vez que:

1. Os vídeos foram **muito provavelmente feitos como um experimento audiovisual da Beta Spain**, que agora irá transformar o projeto em uma série de televisão.
    a. A informação vem de diversas fontes do meio audiovisual espanhol.
    b. A série provavelmente se passará em Madrid, dado que a imagem usada para promoção é da cidade.

2. Há **algumas gafes nos vídeos e na coerência que o denunciam se tratar de um projeto mundano**.
    a. Uma pessoa é vista próxima a um carro.
    b. O rastro de um avião é visto.
    c. Um dos gráficos usados nos documentos de Javier foi retirado de um artigo sobre condensação na atmosfera.
    d. Os documentos afirmam que não há seres vivos, mas Javier posteriormente encontra um pavão.

3. Há uma discrepância entre o que Javier afirma realizar e o que ele realmente realiza. Ao passo em que as realizações alegadas exigem uma dimensão paralela sem pessoas, **as realizações mostradas no vídeo podem ser produzidas apenas com técnicas cuidadosas de filmagem e orçamento e pessoal capaz de ganhar acesso à lugares restritos.**

   a. Diversos projetos já demonstraram a viabilidade de realizar tais filmagens, desde que nos momentos corretos e por poucos segundos.
   b. Possuir o nome, orçamento e a equipe da Beta Spain é certamente um facilitador para realizar filmagens em locais restritos com objetos restritos.

4. Porém, **isso não significa que qualquer explicação sirva para justificar as filmagens**.
   a. Não há evidências suficientes para apontar Lucas Castel como o responsável pelo perfil,
   b. A filmagem de uma pessoa portando uma mochila com câmera provavelmente mostra outra situação.
   c. O algoritmo para remoção de pessoas pode até ser usado para retoques, mas ele não permite que filmagens com a qualidade das de Javier sejam produzidas a partir de ruas movimentadas.